CEARÁ Homenagens no aniversário de 99 anos in memoriam do Chanceler Édson Queiroz P. 10

Diário do Nordeste

13 de abril de 2024 Ano 43/Nº15064
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Enel: fiscalização apura má prestação de serviço

A Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) iniciou, na última segunda-feira, fiscalização para apurar a má prestação de serviço da Enel. A ação pode resultar na maior multa da história da concessionária de energia, que terá 30 dias para enviar dados sobre sua atuação P. 2 e 3

As histórias que os imóveis antigos contam sobre a Fortaleza de 298 anos

P. 8 e 9

FOTO: KID JR

Fortaleza encara o São Paulo no Morumbi P. 23

DESTAQUE

FISCALIZAÇÃO

FOTO: HELENE SANTOS

#Energia **Ingrid Coelho** ingrid.coelho@svm.com.br

Na mira da Arce

Em meio a uma enxurrada de relatos de má prestação de serviço, foi iniciada na última segunda-feira (8) fiscalização que pode resultar na maior multa da história da Enel no Estado do Ceará. Na data em questão, a Agência Reguladora do Estado (Arce) enviou à concessionária um ofício informando que vai apurar "os procedimentos que estão sendo realizados" pela distribuidora.

Segundo o documento, a fiscalização está sendo realizada em seis eixos: conexão nova com necessidade de obra, conexão de geração distribuída, tensão em regime permanente, continuidade, procedimento de faturamento e atendimento aos consumidores.

A Enel terá que enviar em um prazo de 30 dias, contados a partir da data de recebimento do ofício, dados e informações sobre a atuação da companhia no Estado.

O ofício justifica a ação a partir do desempenho não satisfatório nos eixos que serão fiscalizados, conforme "critérios de desempenho

DESTAQUE

Agência reguladora do Ceará inicia fiscalização para apurar má prestação de serviço da Enel. Ação fiscalizatória começou na última segunda-feira (8), quando a Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) enviou ofício para a concessionária de energia

A Enel terá que enviar em um prazo de 30 dias, contados a partir da data de recebimento do ofício, dados e informações sobre a atuação da companhia no Estado

das distribuidoras de serviços públicos de energia elétrica" da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Na última quarta-feira (10), o governador Elmano de Freitas esteve reunido com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em Brasília, para tratar do serviço prestado pela distribuidora no Ceará. A coluna apurou que, na ocasião, foi entregue um relatório da Arce com as falhas da Enel no Estado.

Enquanto isso, o reajuste médio da Enel no Ceará deve ser negativo, fazendo com que as contas de energia fiquem mais baratas a partir de 22 de abril. Documento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propõe queda de 2,81%. Na próxima terça (16), o reajuste será aprovado ou não pelo órgão regulador em reunião pública ordinária.

Em nota, a Enel confirmou que foi notificada oficialmente e disse que se reuniu com a Arce nesta semana para discutir o tema.

"A companhia esclarece ainda que vai apresentar os dados solicitados diretamente à agência reguladora, conforme acordado", disse em uma nota.

Posição na Enel

Veja a íntegra da nota emitida pela concessionária. "A Enel Distribuição Ceará informa que foi notificada oficialmente e que já esteve em reunião com a Arce nesta semana para discutir o tema".

"A companhia esclarece ainda que vai apresentar os dados solicitados diretamente à agência reguladora, conforme acordado. Outras distribuidoras do país também estão passando por fiscalização, que é um dos trabalhos exercidos pelas agências".

"É importante ressaltar que a empresa segue trabalhando na melhoria da qualidade do fornecimento e na modernização do sistema elétrico do Estado. A empresa investiu, nos últimos seis anos, R$ 6,7 bilhões, principalmente em expansão da rede, conexão de novos clientes, novas tecnologias, adequação da infraestrutura e construção de novas subestações. Só em 2023 foi investido R$ 1,6 bilhão, o maior investimento da série histórica da distribuidora".

"A mudança de gestão, como anunciado pela companhia na semana passada, reforça ainda mais o compromisso com o Ceará. O plano estratégico prevê investimentos substanciais para os próximos anos e tem o objetivo de melhorar a resiliência do sistema elétrico perante às agressividades climáticas.

A Enel reitera seu compromisso com a sociedade em todas as áreas em que atua, reforçando que está sempre aberta ao diálogo para os esclarecimentos necessários".

A Enel Distribuição Ceará informa que foi notificada oficialmente e que já esteve em reunião com a Arce nesta semana para discutir o tema. A companhia esclarece ainda que vai apresentar os dados solicitados

#Censo
#Moradias
#Capital

CEARÁ

FOTO: FABIANE DE PAULA

José Geroldo Pontes Sampaio ainda reside na casa em chegou quando tinha 5 anos, no Centro

#Moradia **Thatiany Nascimento** thatiany.nascimento@svm.com.br

Moradias desocupadas

Um bairro bastante movimentado, dotado de infraestrutura e serviços, mas com características específicas e desafiadoras, como abrigar um grande volume de edificações históricas, ter lotes pequenos para construções e uma intensa movimentação durante os dias paralela ao esvaziamento nas noites e fins de semana.

Esse é o Centro de Fortaleza que, há décadas, assim como os bairros centrais de diversas metrópoles mundo afora, se depara com uma condição problemática: o aumento dos imóveis vazios.

Dados do Censo 2022 divulgados em março, a partir dos setores censitários, indicam que a área central de Fortaleza, incluindo quase 100% do território do Centro, o pequeno bairro Moura Brasil e uma reduzida parte da Praia de Iracema, tem 18,9 mil moradias particulares, das quais 6,6 mil não estavam ocupadas quando o Censo foi realizado. A proporção chega a 34,95% do total de domicílios particulares dessa região.

Em março de 2024, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou dados preliminares por setores censitários referentes aos domicílios, ou seja, informações a partir de pequenos recortes das cidades onde os recenseadores realizaram entrevistas. Na área central de Fortaleza, o Censo apontou a seguinte realidade: total de pessoas: 30.158; total de domicílios: 18.997; total de domicílios particulares: 18.900 ; total de domicílios coletivos (abrigos, albergues, asilo, orfanato, quartel): 97; domicílios particulares ocupados: 12.293.

É no Centro que a aposentada Sara Maria Costa da Silva, de 68 anos, reside desde o início da infância. Na Vila Diogo, um pequeno logradouro entre a Av. Duque de Caxias e a Rua Pedro I, ainda predominam as casas, e é lá que Sara mora há 19 anos. Antes, já passou por outros locais do Centro, como a Rua Major Facundo. “Gosto daqui porque é tudo perto, resolvo tudo o que preciso a pé mesmo”, relata.

Azulejos

Na casa revestida de azulejos marrons, de frente estreita e porta e janela para a rua, ela vende lanches pela manhã para lojistas, advogados, comerciantes e transeuntes que passam rumo às lojas e prédios comerciais do bairro, e relata que os atrativos de morar no Centro são paradoxalmente também obstáculos para muitos.

A tranquilidade, em determinados horários, também é

Com 35% dos imóveis vazios, área central de Fortaleza tem 6,6 mil

moradias desocupadas. Dados do Censo 2022 indicam que a região central da Capital, com quase 100% do território do Centro, o bairro Moura Brasil e uma reduzida parte da Praia de Iracema, tem 18,9 mil moradias particulares

encarada como esvaziamento que por efeito gera sensação de insegurança, sobretudo, no horário noturno e nos fins de semana, relata. "Mas hoje em dia, onde é que é completamente seguro? Só que aqui tem disso mesmo. Nos fins de semana para tudo e fica mais esquisito. Eu já estou acostumada, mas nem todo mundo acha bom", completa.

A alguns metros dali, na Rua Padre Mororó, o músico aposentado José Geroldo Pontes Sampaio, 70 anos, ainda reside na casa em chegou quando tinha 5 anos. Entre ida e vindas, são 65 anos de relação com o imóvel que era dos pais e, pouco a pouco, foi tornando-se seu. A casa, de fachada estreita e 55 metros de fundo, tem muro baixo, pintura desgastada e evidencia traços dos imóveis históricos do Centro.

"Eu acordo cedo, tomo café numa banquinha aqui perto. Depois fico com amigos por aqui. No final da tarde sempre tem movimento de pessoas saindo da faculdade, vindo pegar o ônibus aqui na frente. Eu fico ali na frente entre 17 horas e 19 horas como companhia para quem fica lá, principalmente, as mulheres que esperam porque vez ou outra tem essa questão de assaltos", conta. A parada de ônibus fica exatamente na frente do imóvel.

Na rua, relata, três ou quatro casas ainda conservam famílias que moram há mais de 40 anos nos mesmos locais. As demais "alugaram, venderam ou morreram", completa. Apesar da relação afetiva com a residência, Geroldo, que tem 6 filhos e mora sozinho, admite que a manutenção de um imóvel tão grande e antigo é difícil. Os planos para um futuro breve, conta: "é vender o imóvel e morar em uma quitinete".

Imóveis desocupados

Os dados divulgados pelo IBGE mostram que no Censo 2022, Fortaleza teve o território dividido em 12 subdistritos. Neles, dos 1.034.146 de domicílios particulares, 16,77% estão desocupados.

Nessa divisão, os 121 bairros estão enquadrados e não há ainda dados disponíveis de forma isolada por cada um deles. No levantamento, o IBGE considera como domicílio todos os locais cons-

Os dados divulgados pelo IBGE mostram que no Censo 2022, Fortaleza teve o território dividido em 12 subdistritos

truídos ou utilizados com a finalidade de moradia.

No caso da área Central, cuja divisões englobam quase 100% do território do Centro, o pequeno bairro Moura Brasil e uma parte reduzida da Praia de Iracema, são referências de limite desse território que é considerado um subdistrito, as ruas: João Cordeiro, Padre Valdevino/Antônio Pompeu, Padre Ibiapina e a orla.

O geógrafo Alexandre Queiroz Pereira, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e colunista do Diário do Nordeste, explica que o dado censitário demonstra a manutenção de um quadro já destacado pelos pesquisadores, analistas e por censos anteriores, que é o enfraquecimento da função residencial a área central da cidade.

"Permanece essa tendência que não é só de Fortaleza, do Nordeste ou do Brasil, o esvaziamento da função de moradias nos chamados centros históricos", diz. Ele destaca que "o mercado imobiliário acaba ditando muitas tendências e o que se observa em função das ações do mercado imobiliário são ações que vão na direção oposta: o fortalecimento de zonas residenciais tradicionais, como orla, novos bairros de classe média e os condomínios nas franjas metropolitanas. Para o Centro, esperar essa ação do mercado imobiliário está difícil".

O professor também destaca que a subutilização de infraestrutura nessa área central, cujo custeio é em grande parte bancado por recursos públicos, gera prejuízos à coletividade.

"A cidade acaba ficando desequilibrada. É nesse ponto que a cidade perde. O objetivo sempre é ter o local de moradia com condições adequadas de infraestrutura, de mobilidade, de equipamentos e você tem um centro com grande parte desses serviços e que está sendo subutilizado", reitera o arquiteto e urbanista, conselheiro Estadual do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/Ceará) e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Rérisson Máximo.

Ele chama atenção também para o fato de a região central de Fortaleza não ser um "lugar árido", mas que, no decorrer dos anos, viu a dinâmica de ocupação se transformar.

"Uma pista para entender esse patamar elevado tem a ver com o movimento de outras áreas de expansão tanto em Fortaleza, como na Região Metropolitana. O período que o censo foi feito teve outros centros de expansão, como a Maraponga e Messejana, áreas que eram ocupadas por terrenos de maior dimensão e passaram a ter edificações residenciais, apartamentos, para classes de média renda. Tanto em Fortaleza como na Região Metropolitana".

Em Fortaleza, a Prefeitura chegou a lançar em fevereiro de 2019, a Pesquisa de Interesse Habitacional no Centro de Fortaleza para ter dimensão da quantidade de pessoas motivadas a residir na área da Capital. Mas, essa ação não tem continuidade.

Questionada sobre a repercussão dessa pesquisa e se houve algum desdobramento na atual gestão, a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional (Habitafor) não respondeu diretamente. Em nota, apontou que "a Prefeitura tem se empenhado para garantir estratégias que possam promover o uso dos imóveis vazios e/ou subutilizados do Centro".

Uma das medidas já adotadas desde 2013 é a concessão de isenção de 50% do valor do IPTU para imóveis residenciais e de 20% para imóveis não residenciais no Centro. Segundo a Habitafor, o município também estuda a possibilidade de uma legislação específica para viabilizar reformas e construções na área central. Mas, como desafio, a gestão aponta "a negociação e o acesso a imóveis com potencial para implantação das propostas".

Para o arquiteto Rérisson Máximo, a situação também é reflexo "da falta de uma política habitacional voltada para o Centro". "Temos um plano local de habitação de interesse social, mas não foram implementadas políticas de habitação para o centro", completa.

Um instrumento jurídico aplicado em São Paulo, diz o arquiteto, chamado Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória (PEUC) é previsto no Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/01) e "poderia ter sido implementado pela Prefeitura de Fortaleza para estimular que os imóveis vazios sejam ocupados".

O PEUC busca induzir os proprietários de imóveis ociosos a promoverem o adequado aproveitamento do lote, evitando a degradação do próprio imóvel e do entorno. No caso, a Prefeitura de São Paulo notifica o proprietário e o mesmo tem um ano para demonstrar à Prefeitura o aproveitamento da edificação. Enquanto o imóvel está ocioso, a alíquota do IPTU aumenta a cada ano sucessivamente, até o limite de 15%.

Rérisson explica que as ações de estímulo à reocupação dos domicílios do Centro precisam considerar tanto os donos dos imóveis, com o uso do PEUC, por exemplo, e também os moradores interessados, dotando a área de equipamentos, serviços e observando a dinâmica de esvaziamento à noite e nos fins de semana.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

CEARÁ

De educação à saúde mental, que histórias imóveis antigos contam sobre a Fortaleza de 298 anos. O Diário do Nordeste faz um passeio por algumas das edificações históricas em celebração aos 298 anos da capital cearense, neste sábado, com o especial "Fortaleza: Que História É Essa?".

Estrutura antiga do hospital psiquiátrico é usado para atividades terapêuticas

#Fortaleza Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com.br

'Que história é essa?'

A memória está no meio da rua. Já percebeu? Em Fortaleza, prestes a completar 3 séculos, os prédios antigos contam histórias sobre quem já fomos e das pessoas que vieram antes de nós e que moldaram o presente. Seja no primeiro hospital psiquiátrico, na escola católica para meninas ou nas casas centenárias da periferia, a História ainda possui alicerce sólido por aqui.

Porém, as rachaduras - ou melhor, as demolições de bens históricos como o Edifício São Pedro e o Casarão dos Gondim; e a falta de manutenção com diversos outros imóveis, tal qual o Farol do Mucuripe - alertam sobre a urgência da preservação. São páginas arrancadas ou borradas deste enredo. Por isso, o Diário do Nordeste faz um passeio por algumas das edificações históricas em celebração aos 298 anos da capital cearense, neste sábado, 13 de abril, com o especial "Fortaleza: Que História É Essa?".

A proposta da série de reportagens é apresentar lugares, pessoas e eventos históricos marcantes na existência de Fortaleza, mas que nem sempre são lembrados no cotidiano da cidade. Antes disso, vale recordar um pouco da mais antiga construção ainda de pé - responsável, inclusive, por nomear a cidade: a Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, à margem do Rio Pajeú, no Centro.

A edificação original foi feita em 1649 por um oficial holandês, sendo disputada com os portugueses, e usada até durante as Guerras Mundiais.

Ali no Centro, aliás, estão concentrados imóveis históricos e basta uma caminhada para ver retratos de outros tempos. Também dá para enxergar a arquitetura preservada em casarões dos bairros Jacarecanga e Benfica, onde há moradias de famílias abastadas.

Contudo, o desenrolar da Fortaleza modificada pelo mundo e os próprios moradores aparece ainda hoje na periferia. É para lá que voltamos o olhar nesta reportagem e convidamos para uma breve excursão no tempo.

O primeiro hospital psiquiátrico de Fortaleza foi inaugurado em 1886 como "Asylo de Alienados", sendo uma testemunha ainda erguida sobre as transformações do cuidado com a saúde mental na Capital.

O prédio, inicialmente, recebia presos, militares e pessoas vindas do interior após

FOTO: KID JR

uma seca que castigou o Estado, entre 1877 e 1879.

A ideia da construção surgiu como parte do processo "civilizatório" de Fortaleza que começava a crescer e tinha maior circulação de pessoas consideradas loucas. No começo, a estrutura chegou a ter aparelhos para banho de chuvisco e choque.

O contexto histórico da instituição está descrito em "Institucionalização da Loucura no Ceará: O Asilo de Alienados São Vicente de Paula (1871-1920)", elaborado como tese de doutorado pela pesquisadora Cláudia Freitas de Oliveira e publicado pela Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 2021.

Em 1882, foi publicada uma série intitulada "Cartas sobre a loucura" num jornal da época para apresentar questões relativas às definições da "loucura", em Fortaleza. A visão sobre a área na época, a partir dos textos, considerava que a inteligência estava ligada ao tamanho do cérebro, mas passou a entender os transtornos como uma questão de saúde.

Após 138 anos, o atual Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paula, na Parangaba, mantém estrutura, móveis, quadros e pisos originais, mas com outra visão sobre o cuidado às pessoas com transtorno mental. A instituição filantrópica atua em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS).

"Antigamente, a psiquiatria era vista de uma forma bem diferente, eram usadas formas não convenientes e que hoje sabemos que não são mais (aceitáveis). Hoje temos uma modernização e o uso de medicações", observa Magda Busgaib, mordoma do Hospital Psiquiátrico.

No momento, a unidade possui 130 leitos ativos (88 masculinos e 42 femininos) com média de 80% de ocupação. Os pacientes atendidos no Hospital São Vicente de Paulo são encaminhados pela Secretaria da Saúde do Município. Na unidade de saúde acontecem visitas, atividades terapêuticas, práticas esportivas e socialização num ambiente de calma.

A casa de saúde pertence à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, que realiza as manutenções no prédio com recursos próprios. Embora o imóvel esteja prestes a completar 140 anos, ainda não há uma articulação para o tombamento do imóvel, mas nem por isso a preservação das estruturas é deixada de lado.

"Tem que existir a necessidade de manter a história, essas paredes, cadeiras e tudo contam algo e não podem se acabar. O que nós temos é que modernizar dentro para dar mais conforto a quem precisa de tratamento", conclui Magda.

A equação entre o antigo e o novo também faz parte do cotidiano do Colégio Juvenal de Carvalho, no Bairro Damas, com 91 anos de funcionamento. "Como acompanhar as demandas educativas de hoje e manter a nossa história enquanto prédio vivo?", questiona a irmã Rita Souza, diretora da escola.

Por lá, fachada, capela, estátuas, bustos e jardins, por exemplo, são mantidos como foram instalados na estrutura. Como demonstração dos tempos atuais, porém, uma nova sala abriga troféus e medalhas conquistadas em competições escolares.

Além disso, as transformações na forma de fazer educação aparecem na mescla de alunos, já que por muitas décadas a instituição recebia apenas meninas, e nas mudanças físicas para a instalação, por exemplo, de rampas de acessibilidade.

"Os tempos vão evoluindo, mudando e se tornando mais exigentes e hoje, por exemplo, temos a dimensão da inclusão. Está como lei, mas faz parte também da nossa concepção, é o que nós acreditamos. Temos um significativo número de alunos com algum tipo de transtorno", completa a irmã Rita.

Criada em 1933, inicialmente chamada de Escola Maria Auxiliadora, a instituição dava aulas de catecismo e recebia meninas em situação de vulnerabilidade. As matrículas foram crescendo e a educação formal fortalecida na instituição que alinha fé e conhecimento.

Dessa forma, o colégio propõe atividades esportivas, artísticas e musicais para uma formação integral. Além disso, os professores buscam atualizar os conteúdos incluindo até robótica educacional.

Sylvia Alencar, mestre em Educação Brasileira pela UFC, contextualiza o surgimento da instituição de ensino de duas formas. Primeiro, como uma oportunidade de descentralizar o ensino no momento em que o Colégio da Imaculada Conceição e a Escola Normal, ambas no Centro de Fortaleza, eram as referências.

A questão comportamental do período também influenciou a articulação para a criação do colégio. Na época, Dom Manuel da Silva Gomes, o comendador Ananias Arruda e o Coronel Juvenal de Carvalho se organizaram para a compra do terreno e a construção.

"A Belle Époque estava em decadência em 1920, e começou a surgir o 'American Way of Life', ou seja, o modo de vida americano, que trouxe um arejamento do pensamento e do comportamento", completa. Assim foram criados vários cinemas na capital cearense e as jovens reproduziam um estilo mais despojado e com mais autonomia que viam nos filmes.

"As famílias que moravam no interior e queriam dar uma educação primorosa às filhas, as levavam para o Colégio e elas moravam lá", comenta Sylvia sobre as internas que se juntavam às irmãs moradoras do local. Até a década de 1960, uma enfermaria existia para dar apoio à saúde de quem vivia lá.

Ex-aluna e ex-professora de História do Colégio Juvenal de Carvalho, Sylvia observa mudanças entre os docentes, que antes eram apenas compostas por religiosas, para uma diversidade maior. O que não muda, como reflete, é a relevância do espaço. "A biblioteca do Juvenal de Carvalho tem obras raras e uma quantidade imensa de obras didáticas e de literatura", conclui.

Maria Celeste Almeida, de 73 anos, vive há mais de 50 numa casa construída há 102 anos, no Mondubim. O ano da edificação aparece estampado, ainda hoje, na fachada: 1922.

"Logo que eu cheguei, estava desocupada e meu esposo trabalhava na Prefeitura e nos deixaram aqui. Já tinham muitas casinhas, mas muita gente foi indenizada para a construção da rua", lembra sobre as outras edificações que já não existem no lugar.

A moradia ainda possui parte do piso original e as carnaúbas usadas como estrutura para o telhado. Diferente das habitações mais modernas, onde cada metro quadrado precisa ser bem utilizado pela falta de espaço, a casa de Celeste é ampla e mantém um quintal cheio de verde.

Apesar das reformas internas para adequar às necessidades da família, a identidade externa não deve ser alterada. "Eu não quero deixar diferente não, é para ficar como está. Eu faço só pintar, não mexo no modelo, é algo de mim mesmo. Não quero mexer", frisa.

Alexandre Queiroz Pereira, geógrafo e colunista do Diário do Nordeste, analisa que o crescimento populacional em Fortaleza, motivado pela vinda de famílias do campo em períodos de seca, criou uma demanda por habitação que, muitas vezes, era "resolvida" no improviso.

"A primeira grande política habitacional que marca a cidade se dá nos anos 1960, com o Banco Nacional da Habitação e um sistema financeiro para captar recursos públicos para promover os grandes conjuntos habitacionais, como o Conjunto Ceará e o José Walter".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Após 138 anos, o atual Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, na Parangaba, mantém estrutura, móveis, quadros e pisos originais

CEARÁ

Universidade de Fortaleza realiza homenagem in memoriam pelos 99 anos do chanceler Edson Queiroz. Programação incluiu bate-papo sobre o livro "Edson Queiroz – Uma Biografia", do escritor e jornalista Lira Neto

#EdsonQueiroz ceara@svm.com.br

FOTO: THIAGO GADELHA

Manoela Queiroz Bacelar e a escritora Aíla Sampaio durante bate-papo sobre o livro "Edson Queiroz – Uma Biografia", do jornalista Lira Neto

Homenagem a Edson Queiroz

Para homenagear os 99 anos do industrial Edson Queiroz, que seriam completados nessa sexta-feira (12), a Fundação Edson Queiroz realizou programação especial in memoriam ao empresário cearense, destacando sua vida e história de trabalho em prol do desenvolvimento do Ceará e do Brasil.

A programação no Espaço Cultural Unifor teve apresentação do Coral da Universidade de Fortaleza, seguido da apresentação do esquete "O Amor é Filme", com o Grupo Mirante de Teatro Unifor.

Em seguida, a vice-presidente da Fundação Edson Queiroz, Manoela Queiroz Bacelar, e a professora e escritora Aíla Sampaio participaram de um bate-papo sobre o livro "Edson Queiroz - Uma Biografia" (Bella Editora, 2022), do jornalista Lira Neto.

O evento também reuniu colaboradores, estudantes e familiares do industrial, entre eles a filha do empresário e presidente da Fundação Edson Queiroz, Lenise Queiroz Rocha. Em sua fala, ela destacou a visão inovadora de Edson Queiroz e o legado empresarial mantido pela família.

"Ele trouxe a primeira universidade particular para o Estado do Ceará. Ele sempre tinha essa visão muito além do tempo. E a gente tem isso na família, com encorajamento, não só para nós.

A gente quer disseminar essa ideia. Ele sempre pensava em fazer algo que atendesse a outras pessoas, sempre queria dar o máximo de emprego possível, trazer ensino, tecnologia, então isso ficou muito no nosso DNA", afirmou.

"É uma grande satisfação falar do meu pai e da minha mãe, e hoje, em homenagem aos 99 anos, né, se ele estivesse aqui, é emocionante ver que depois de 42 anos da sua partida, tantas pessoas tiveram envolvimento com a pessoa dele e com o seu legado, que a Universidade faz a diferença na vida de tantas pessoas", destacou.

Edson Queiroz nasceu em Cascavel, no Ceará, no dia 12 de abril de 1925, e foi o segundo de seis irmãos e o primeiro filho do casal Cordélia Antunes Ferreira e de Genésio Clementino de Queiroz.

A programação no Espaço Cultural Unifor teve apresentação do Coral da Universidade de Fortaleza

Biografia

A obra "Edson Queiroz - Uma biografia", de autoria do jornalista, escritor e biógrafo Lira Neto, conta a trajetória desse cearense que, com outros empresários, ajudou a lançar as bases do desenvolvimento socioeconômico do Ceará. O intenso processo de pesquisa para produção do livro durou um ano e meio, e o autor teve amplo acesso aos acervos empresariais e familiares que documentaram a vida de Edson Queiroz.

"Busquei ressaltar os traços de personalidade e o comportamento informal do empresário biografado. Quem ler o livro vai saber também que uma trajetória bem-sucedida não é feita apenas de vitórias. Houve tropeços e percalços na vida de Edson Queiroz. Ele soube contorná-las, superá-las e transformá-las em aprendizado", revelou Lira Neto por conta do lançamento da obra em 2022.

Edson Queiroz trouxe prosperidade para o Ceará e para o Brasil quando, aos 26 anos, adquiriu uma distribuidora de gás de cozinha em Fortaleza. Em 1959, abriu uma rede de lojas de eletrodomésticos e inaugurou o primeiro terminal oceânico de gás do nordeste. Após 70 anos, a Nacional Gás tornou-se uma das maiores distribuidoras de gás do País. Nos anos seguintes, o empresário adquiriu a Rádio Verdes Mares AM, a Indaiá, fundou a Esmaltec e a Universidade de Fortaleza, a primeira particular do Ceará.

O fundador do Grupo Edson Queiroz esteve à frente dos negócios até 1982. Devido à sua morte precoce, vítima de um acidente aéreo na Serra de Aratanha/Pacatuba (CE), a empresa passou a ser gerida pela esposa, Yolanda Queiroz, e posteriormente pelos filhos e filhas, que foram responsáveis pela prosperidade dos negócios dos pais. Atualmente, o Grupo Edson Queiroz já está na terceira geração.

99 anos de Edson Queiroz são celebrados com missa e lançamento de exposição de capas do DN nessa sexta-feira em Cascavel. Programação cultural gratuita homenageia vida e obra do industrial cearense (in memoriam)

#Celebração ceara@svm.com.br

FOTO: LC MOREIRA

Prefeito de Cascavel Tiago Lutiani, Igor Queiroz Barroso, presidente do Instituto Myra Eliane, e sua esposa Aline Félix Barroso

Missa em Cascavel

O aniversário de 99 anos de nascimento do industrial cearense Edson Queiroz (in memoriam) será celebrado com uma programação cultural gratuita, já iniciada nessa sexta-feira (12). As homenagens começaram em Cascavel (CE), cidade natal do empresário, às 18h, com uma missa na Igreja Matriz do município.

Entre os presentes, amigos e familiares, como o neto Igor Queiroz Barroso, presidente do Instituto Myra Eliane, sua esposa Aline Félix Barroso e o prefeito de Cascavel Tiago Lutiani. O supervisor de projetos especiais Ildesonso Rodrugues representou o Diário do Nordeste.

Logo após a celebração, as atividades continuaram a 200 metros do local, no Memorial Edson Queiroz, com a abertura da exposição "Entre Capas". A mostra expõe capas memoráveis do Diário do Nordeste, representando a contribuição do fundador do DN, Edson Queiroz, ao jornalismo e à sociedade. Em cartaz até o dia 12 de maio, a visitação é gratuita.

Também serão realizadas palestras com pesquisadores sobre a vida e obra do cearense, além de corridas de rua para a promoção da saúde e da qualidade de vida.

A exposição destaca 38 capas que tiveram como manchete fatos históricos locais e nacionais sobre assuntos de economia, educação e saúde.

A exposição destaca 38 capas que tiveram como manchete fatos históricos locais e nacionais

Entre elas estão a primeira edição do DN, em 19 de dezembro de 1981, assinada por Edson; o trágico acidente aéreo no qual o industrial faleceu, em 1982; o sequestro de Dom Aloísio, em 1994; a morte de Ayrton Senna, em 1994; o Brasil pentacampeão mundial de futebol, em 2002; e o marco positivo de alfabetização no Ceará, em 2020.

"Temos uma exposição evidenciando a grande contribuição de Edson Queiroz ao jornalismo, essencial para a cidadania e o registro da nossa história, e outra exposição com fotos reveladoras de como ele era no cotidiano, além de outras atividades, todas gratuitas. É uma honra lançar luzes à memória dele, de modo que seja sempre valorizada e inspire mais e mais pessoas", afirma o neto do industrial, Igor Queiroz Barroso, presidente do Instituto Myra Eliane.

Uma programação especial para as crianças alunas do Centro de Educação Infantil (CEI) Olga e Parsifal Barroso também aconteceu nessa sexta (12).

Já na segunda-feira (15), às 10h, a exposição "Retratos de Edson - vários ângulos de um homem à frente de seu tempo" será aberta no Espaço Cultural Arandu, em Caucaia (CE). A mostra consiste em 38 fotografias de três vertentes: "Simplesmente Edson", "Edson líder empresarial e visionário" e "Edson em família", em que o público poderá conferir imagens dele na infância, em bastidores e em momentos mais íntimos, como um beijo na esposa Yolanda Queiroz.

Visitação gratuita

"Retratos de Edson" fica em exibição até o dia 17 de maio, também com visitação gratuita. Os curadores são os professores da Unifor, Adriana Helena Santos Moreira da Silva, doutora em Ciências da Cultura e vice-reitora de extensão e comunidade universitária e Jari Oliveira, mestre em Arquitetura e Urbanismo e especialista em fotografia.

Votação
Prefeito
Fortaleza

PONTO **PODER**

Em 1936, a Capital foi dividida em duas grandes zonas eleitorais, com 36 locais de votação

#BaúDaPolítica

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Eleição tardia

Prestes a completar 298 anos, Fortaleza nasceu com o posto de centro político do Estado. Não à toa, mesmo antes de ser considerada, de fato, a capital do Ceará, as disputas pela cadeira de prefeito da Cidade sempre deflagraram embates acirrados – até quando esse nem era o nome do cargo de quem comandava Fortaleza ou quando nem era a população quem escolhia diretamente seus representantes.

Nessa sexta-feira (12), véspera da data que marca quase três séculos da elevação de um povoado – localizado no entorno de um antigo forte holandês – à condição de vila, o Diário do Nordeste conta como foi a primeira vez que a própria população de Fortaleza escolheu seu prefeito.

Fundada em 13 de abril de 1726, os fortalezenses só puderam escolher seu "prefeito" em 29 de março de 1936, mais de dois séculos após o nascimento da vila de Fortaleza. Quem narra esse marco político é o escritor, professor de História e ex-deputado federal, Artur Bruno. "No Brasil Colônia, as vilas e cidades eram administradas pelas câmaras municipais. Era escolhido um presidente da Câmara e ele era o gestor daquela comunidade. Durante o Brasil Império, essa lógica se manteve, inclusive é neste período que foi escolhido o Boticário Ferreira, que governou Fortaleza por mais tempo, durante 15 anos, entre 1843 e 1859".

"Com a (Primeira) República, esse quadro mudou porque os estados passaram a eleger seus governadores, que eram chamados de presidentes dos estados. Eram esses presidentes dos estados que nomeavam os chamados intendentes, que eram espécies de prefeitos. Nesta época, ainda não havia eleição direta para gestores municipais, eles eram escolhidos e nomeados por esses presidentes estaduais".

A conjuntura política nacional mudou completamente com a Revolução de 1930, um movimento que colocou frente

Baú da Política: fortalezenses só puderam votar para prefeito 200 anos após criação da vila, em 1936. Definida a data e alistados todos os interessados em votar, quatro candidatos se apresentaram para o pleito

FOTO:

a frente as oligarquias de São Paulo contra as de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul. O resultado foi um golpe de Estado que depôs o então presidente da República, Washington Luís, inviabilizou a posse do presidente eleito, Júlio Prestes, colocou um fim na República Velha e deu início ao "Governo Provisório" de Getúlio Vargas.

Para conseguir se manter no poder e acalmar as insatisfações de lideranças paulistas, o presidente provisório autorizou a elaboração de uma nova nova constituição, promulgada em 1934. Todas essas mudanças ressoavam no Ceará, que também passava por mudanças significativas em um rearranjo de forças. A mesma Constituição de 1934, portanto, determinava a realização de eleições municipais em 1936.

Conforme relatou o advogado e professor Aroldo Mota, no livro "História política do Ceará: 1930-1945", os embates começaram já na definição da data do pleito. A legislação estadual foi contestada porque, em um dos trechos, determinava que o dia da eleição do primeiro prefeito da Capital seria determinado pela lei orgânica do município.

Na prática, a Lei deixou uma brecha para que, na Cidade, a data fosse definida pelos legisladores municipais. A discussão, levantada principalmente por parlamentares e juristas, foi parar no Tribunal Eleitoral do Ceará. A própria Justiça Eleitoral era uma novidade recente naquela época, criada por Vargas em 1932.

Acionados para resolver o imbróglio, em 10 de fevereiro de 1936, os magistrados marcaram, unanimemente, as eleições da Capital para 29 de março de 1936.

"Nada justifica a monstruosa exceção aberta em relação ao município da Capital, o mais culto do Estado e onde, por isso mesmo, mais fácil é a realização de um pleito eleitoral. Trata-se manifestamente de um expediente partidário, para arrancar, ou burlar, o direito do eleitorado da Capital escolher o seu prefeito, na época fixada pela Constituição do Ceará, para todos os outros municípios", argumentou o Dr. João Mangabeira em sua decisão na Corte, conforme relata o livro "Primeiras Eleições e Acervo Documental", do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE).

Mas não era só a data do pleito que provocava dores de cabeça, a inédita participação massiva da população também exigiu mais esforço da Justiça Eleitoral, já que a idade mínima para votar no País caía de 21 anos para 18 anos.

"Assim, o presidente do Tribunal, Des. Olívio Câmara, através de aviso na imprensa, convida os Juízes Eleitorais e Preparadores que se acham nesta Capital, sem licença ou férias, a regressarem imediatamente para os seus respectivos lugares, a fim de que não haja prejuízo para o Serviço Eleitoral, dada a circunstância do próximo encerramento do alistamento", dizia nota no jornal "Gazeta de Notícias", em 19 de março de 1936.

Definida a data e alistados todos os interessados em votar, quatro candidatos se apresentaram para o pleito. Conforme narrou o escritor Aroldo Mota, concorreram à eleição da Capital, pelo PSD, o Dr. José Jorge Pontes Vieira; pelo PRP, o Dr. Raimundo Araripe; pelo Partido Republicano Conservador, o ex-interventor interino, Franklin Gondim, e, pelo movimento "Fortaleza, Governa-te", o senhor Carvalho Góis.

A Capital foi dividida em duas grandes zonas eleitorais, com 36 locais de votação – cada um deles com uma seção – e atendeu a um eleitorado de 9,4 mil pessoas.

Para efeito de comparação, Fortaleza tem, atualmente, 17 zonas eleitorais, com 5,4 mil sessões espalhadas por 669 locais de votação, atendendo a um eleitorado de 1,7 milhão de eleitores.

Com a proximidade da eleição, os jornais também passaram a repercutir orientações aos eleitores. Na edição de 12 de fevereiro de 1936, o periódico "O Nordeste" dizia: "Ao eleitor católico, dentro dos seus pontos de vista de consciência, cabe votar bem, salvaguardando os interesses de Deus e do Ceará". "Mulher católica! Mulher católica! Eleitora da LEC (partido Liga Eleitoral Católica), que asseguraste (...) a vitória das nossas aspirações, vai votar!", dizia nota n"O Nordeste", em 22 de março de 1936.

No livro "História política do Ceará: 1930-1945", Aroldo Mota resgatou como foi o dia da eleição.

Agitação

"No interior, a eleição começou bastante agitada. O secretário do Interior, José Martins Rodrigues, e o vice-presidente em exercício da presidência do Partido Republicano Progressista, deitou nota aos seus correligionários em que reclamava calma: 'para evitar explorações nossos adversários, Partido Republicano Progressista recomenda novamente absoluto respeito lei, acatamento Justiça Eleitoral, bem assim toda vigilância parte seus delegados obtenção provas referente violação direitos eleitorais, a fim promover punição culpados'".

A 60 anos da implementação das urnas eletrônicas no País, a votação em 1936 era feita com o depósito de duas cédulas de papel (uma com voto para vereador e outra para prefeito) em um envelope. A apuração demorava semanas para ser concluída.

No caso da Capital, somente em 14 de abril de 1936, duas semanas depois da eleição, os jornais anunciaram o término da apuração. Em 7 de maio, o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará homologou a votação e proclamou o resultado: Raimundo de Alencar Araripe foi eleito prefeito de Fortaleza pelo PRP por voto direto da população.

Onze dias depois, em 18 de maio, às 13 horas, no edifício da antiga Assembleia Legislativa do Ceará, o Palácio Senador Alencar, onde atualmente está o Museu do Ceará, o prefeito foi oficialmente empossado. Apesar da escolha do prefeito ter sido por voto direto da população que tivesse mais de 18 anos, incluindo a participação facultativa de mulheres (a exigência era apenas para as que tinham cargos públicos remunerados), o voto era restrito a pessoas alfabetizadas.

O professor Artur Bruno pondera que essa regra restringia a participação a uma fatia da sociedade de Fortaleza. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Fundada em 13 de abril de 1726, os fortalezenses só puderam escolher seu "prefeito" em 29 de março de 1936

Todas essas mudanças ressoavam no Ceará, que também passava por mudanças significativas

OPINIÃO

CHARGE

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS

Fortaleza: Rebeldia e Esperança

Ciro Gomes
Ex-prefeito de Fortaleza

Capital cearense de alma indomável, Fortaleza ostenta em sua história a marca da rebeldia, da resistência e da esperança. Essa força, porém, se depara hoje com desafios que exigem um olhar crítico, especialmente quando projetamos a cidade que sonhamos, que é o principal motivo deste artigo. Tenho a alegria de ter podido fazer parte desta história quando, entre outros projetos, garanti abastecimento de água para a cidade com o Canal do Trabalhador e aumentei muito seu saneamento básico.

Mas ao olhar para o futuro, temos que analisar de forma transparente o presente. A violência, como um fantasma que assombra a cidade, domina diversos bairros e as facções criminosas impõe medo à população. A insegurança, que limita a liberdade e impede o desenvolvimento pleno, exige medidas contundentes por parte do governo estadual, que até o momento se mostra incapaz.

A desindustrialização do Ceará, que está ceifando o sustento de muitas famílias, como foi com o caso do fechamento da Guararapes, também é fruto da negligência e despreparo. A falta de políticas públicas que incentivem a diversificação da matriz econômica e a geração de novos empregos condena a população a um futuro incerto e de penúria.

O turismo, outrora um dos pilares da economia fortalezense, também sucumbe à má gestão. O Aeroporto Pinto Martins, em 2023, registrou seu pior resultado em número de passageiros desde 2011 (excluindo os anos pandêmicos). A queda nos voos internacionais evidencia a negligência com o desenvolvimento local, priorizando interesses políticos em detrimento do bem-estar da população.

É importante reconhecer os esforços do governo municipal, que, mesmo diante da inércia do Estado, busca soluções para os problemas da cidade. A abertura de UPAs, escolas e postos de saúde, e os resultados positivos do Spaece, demonstram um compromisso com a melhoria do acesso à saúde e à educação.

Compreender este momento de dificuldades é fundamental para vislumbrarmos o futuro. É urgente mobilizar a sociedade civil e cobrar soluções eficazes para os problemas que afetam a vida de todos. Somente através da união e do engajamento da população, Fortaleza poderá superar os desafios que enfrenta e construir um futuro digno de sua história e de seu povo.

Fortaleza é uma cidade que não sucumbirá aos joguetes ditatoriais de determinados grupos. A esperança de dias melhores permanece viva . A força e a resiliência do povo cearense, somadas à capacidade de mobilização e cobrança, serão os pilares da construção de um futuro mais justo, próspero e seguro.

Fortaleza do Futuro que você sonha

José Sarto
Prefeito de Fortaleza

Fortaleza celebra hoje 298 anos de história. Repleta de belezas e encantos, nossa cidade tem como maior virtude a sua gente acolhedora, alegre, resiliente e trabalhadora. É verdade que temos, sim, muitos desafios a superar. Mas estamos dando passos firmes para o futuro que tanto sonhamos: uma Fortaleza mais próspera, igualitária, com melhores serviços públicos e mais oportunidades. É para isso que trabalhamos na Prefeitura. Estamos construindo esse futuro, quando investimos em educação de qualidade. Desde o início da gestão, já entregamos 32 creches, todas com berçário e sala de inovação, além de 13 escolas, sendo 9 de tempo integral. Com muito orgulho, temos hoje o Passe Livre Estudantil, que é um marco na política de inclusão social através do direito de estudar.

Na saúde, estamos investindo bem para melhorar o atendimento. Concluímos o Gonzaguinha do José Walter, o Frotinha de Messejana. Temos reformado postos. Implantamos o programa Vem Saúde, com atendimento itinerante. Pela primeira vez, estamos entregando medicamentos em casa, com o Tuk-Tuk dos Remédios.

Com o Proinfra, também estamos construindo esse futuro que sonhamos. Já beneficiamos mais de 700 ruas com drenagem, saneamento e pavimentação onde antes havia muita lama. Na habitação, concede-

Pela primeira vez, estamos entregando medicamentos em casa, com o Tuk-Tuk dos Remédios

mos o papel da casa a quase 3 mil famílias que hoje podem dizer que têm o direito sobre o lar onde construíram suas vidas. Ao todo, serão 40 mil. Estamos investindo R$ 2,2 bilhões em obras, nas mais diversas áreas, a maioria na periferia. É uma vida nova pra nossa gente!

Também construímos uma Cidade menos desigual, quando investimos em políticas de trabalho e emprego. Somos o maior PIB do Nordeste, a Capital que mais capacita, uma das

que mais geram oportunidades. Não é por acaso. É resultado do trabalho e planejamento de uma equipe dedicada, que ama Fortaleza.

Sinto muito orgulho de ser prefeito e poder contribuir com essa história. De caminhar pelos bairros, conversar com a população e, todos os dias, renovar o compromisso de trabalhar firme. Hoje convido todos vocês a valorizar essas conquistas e lutar para seguirmos avançando, sem retrocessos. A cidade pode e merece muito mais. Contem com todo o meu empenho. Parabéns, Fortaleza!

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#13ºAntecipado
#Fundef
#Racismo

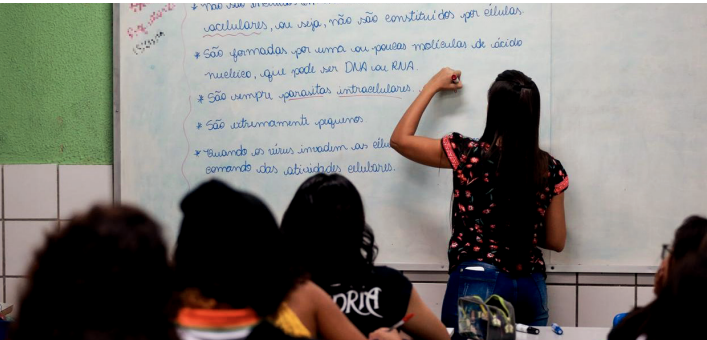
DESTAQUES DA WEB

13º de servidores do Estado antecipado

Elmano antecipa pagamento do 13º salário dos servidores. Primeira parcela do abono será paga no dia 10 de maio

O governador Elmano de Freitas anunciou a antecipação do pagamento da primeira parcela do 13º salários dos servidores estaduais para 10 de maio. No ano passado, o depósito havia sido feito em junho, também de maneira adiantada. Receberão o abono 163 mil pessoas, entre servidores ativos, inativos e pensionistas.Segundo o Estado, o pagamento da folha mensal somado à primeira parcela do 13º injetará R$ 1,7 bilhão na economia cearense."A antecipação do pagamento da primeira parcela do 13º salário para 10 de maio é um reconhecimento. Espero que com esse dinheiro todos possam se organizar para o Dia das Mães", disse o governador.

Pagamento começa hoje

Precatórios do Fundef: pagamento da 3ª parcela a profissionais sem vínculo

O governador Elmano de Freitas (PT) informou, através das redes sociais, que, neste sábado (13), deve ser realizado o pagamento do primeiro lote da 3ª parcela dos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Ministério (Fundef) a beneficiários que não têm vínculo com a Secretaria da Educação do Ceará (Seduc).

Chico da Barra é condenado

Chefe de facção criminosa cearense é condenado a 12 anos de prisão

O homem identificado como Francisco Lucas da Silva Pereira, mais conhecido como o 'Chico da Barra', que é apontado como um dos principais chefes de uma facção criminosa cearense, foi condenado a 12 anos de prisão, pela Justiça Estadual, no último dia quatro de abril. A decisão foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) da última quinta-feira (11).

Fifa condena racismo

Presidente da Fifa condena atos de racismo contra Vini Jr. e outros

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, fez um apelo na quinta-feira (11) ao combate ao racismo em Assunção e destacou que o brasileiro Vinicius Junior e outros jogadores sofrem com este flagelo. Ele foi condecorado pela Conmebol com a Ordem de Honra ao Mérito, na categoria de Grande Colar Extraordinário. O presidente argentino, Javier Milei, também foi convidado mas não compareceu.

Suspeitos presos

Operação apreende carros blindados, dinheiro e armas de fogo de facção

A quinta fase da Operação Captum, deflagrada pela Polícia Civil do Ceará (PCCE) nessa sexta-feira (12), prendeu três suspeitos de integrar uma facção criminosa local e apreendeu veículos blindados, dinheiro e armas de fogo, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Três contas bancárias também foram bloqueadas pela Justiça Estadual. A Operação foi deflagrada pela Draco.

#Crocs
#Enel
#Instalação

NEGÓCIOS

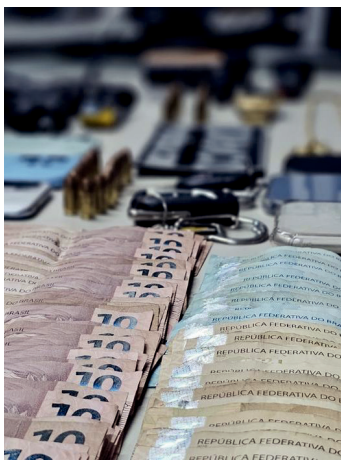



FOTO: FABIANE DE PAULA

Maquinário para a produção de Crocs já está instalado e aguarda energização da Enel desde fevereiro

Gigante americana Crocs não é produzida no Ceará por falta de instalação da Enel. Empresa aguarda desde o início do ano a energização do novo parque fabril para contratar mão de obra e iniciar treinamentos

#Energia **Paloma Vargas** paloma.vargas@svm.com.br

À espera da instalação

Está faltando só a energia elétrica para que o calçado norte-americano Crocs possa ser fabricado aqui no Ceará. A Rubberloss, empresa gaúcha com unidade em Canindé, no Sertão Central, espera desde o final do ano passado a ligação da luz por parte da Enel. No local, o parque fabril já instalado aguarda a chegada da energia para que 250 pessoas que trabalharão na produção sejam contratadas e treinadas.

Segundo o diretor da Rubberloss, Rafael Loss, o maquinário chegou em dezembro do ano passado. Após o período de férias coletivas, a empresa fez a instalação de todas as máquinas do novo parque fabril, exclusivo para a fabricação de linhas da Crocs e, em fevereiro, "tudo estava pronto, aguardando a energização".

"Todo mundo pergunta na cidade, porque tem a expectativa do emprego, mas não tem como a gente dar um prazo de contratação, se não tem energia nas máquinas."

Rafael explica que a marca norte-americana tem processos de auditoria e treinamentos para a fabricação dos produtos. E, para tentar amenizar os prejuízos das máquinas paradas, a Rubberloss está construindo uma estrutura para a instalação de dois geradores de energia, para poder dar a partida na fabricação dos calçados ainda este mês. "Esta é a solução encontrada neste momento. Teremos mais custos, mas deixar a linha parada é um prejuízo ainda maior".

Segundo o diretor da Rubberloss, Rafael Loss, o maquinário chegou em dezembro do ano passado

Questionado sobre o prazo que a Enel teria dado, o diretor da Rubberloss diz que a concessionária de energia, desde janeiro deste ano, vem prorrogando o prazo para fazer a ligação. "Eles dão prazo sistematicamente. Era janeiro, prorrogaram para fevereiro. Era fevereiro, prorrogaram para março, que foi para o início de abril e, agora, está para o início de maio."

Rafael ainda destaca que após ligada a energia elétrica tem todo o "processo de homologação desta unidade da Crocs e isso também vai demorar".

Enel

"Não tinha como convidar a marca para fazer a visita e olhar os processos, sem o parque estar funcionando e sem as pessoas estarem treinadas". Procurada pela reportagem, a Enel Distribuição Ceará, em nota, informou que "se trata de uma obra de grande porte, com um acréscimo de carga significativo para a região, e que está trabalhando internamente para viabilizá-la". "A distribuidora esclarece ainda que já está em contato com o cliente para, conjuntamente, avaliar o cronograma de ampliação de potência da fábrica e disponibilidade de carga na subestação local".

O Diário do Nordeste também procurou a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), que por meio da nota, afirma que até esta quarta-feira (10), não foi informada sobre a falta de energia nas instalações da empresa Rubberloss no município de Canindé.

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Projetos

IRRIGAÇÃO: CEARÁ COM TECNOLOGIA

De volta a Fortaleza, após duas semanas de viagem técnica pela Califórnia, fazendo parte da Missão Faec, cujos 25 integrantes viram os maiores projetos de irrigação e as principais fazendas agrícolas dos EUA, o secretário Executivo do Agronegócio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Governo do Ceará, Sílvio Carlos Ribeiro, disse a esta coluna que boa parte da tecnologia usada na agricultura californiana "já é utilizada no Brasil e, também, no Ceará, e esta é uma boa notícia, pois revela o grau de progresso que nosso agro alcançou". "Todos os que integraram a Missão Faec concluímos, ao final da viagem, que a agricultura irrigada tem grande importância não só no desenvolvimento econômico de um país, mas também no seu progresso social. No caso da Califórnia, o que prendeu nossa atenção desde o primeiro momento foi a questão da gestão da água, como utilizá-la eficientemente, ou seja, usando-a menos para produzir mais, e este resultado é alcançado graças à melhor tecnologia disponível lá e aqui", disse Ribeiro. De acordo ele, os agricultores californianos têm preocupação constante com o uso da água, uma vez que ela - além de ser usada na agricultura - tem de garantir o abastecimento da população das cidades e de suas indústrias.

O foco é produzir mais com menos água para que ela chegue às cidades e cumpra sua principal finalidade social: garantir o abastecimento humano. Na Califórnia, a água não vem apenas da transposição do rio Colorado, mas de diferentes fontes, incluindo a do degelo das montanhas - que é a principal - a do subsolo e a das barragens que a engenharia construiu em várias regiões daquele estado norte-americano.

Em algumas regiões, a água subterrânea é usada intensivamente, e isto é fonte de preocupação das autoridades responsáveis pela administração dos recursos hídricos do país, as quais entendem que os aquíferos merecem cuidados especiais, devendo ser explorados racional e sustentavelmente. "Posso dizer que a gestão da água é a principal prioridade dos agricultores norte-americanos; a segunda é a sua transferência que é feita por canais a céu aberto, por adutoras tubulares e pelos rios.

Outra prioridade é a produção agrícola, que envolve a escolha de novas culturas, o que tem a ver com as necessidades do mercado consumidor interno e externo. E há, ainda, a terceira prioridade, que é a tecnologia voltada para a atividade agrícola, e nós, durante a viagem, conhecemos e aprendemos quais são essas tecnologias e como elas são utilizadas", contou o secretário Sílvio Carlos Ribeiro. Ele contou que o agricultor dos EUA investe constantemente no melhoramento genético, na biotecnologia, buscando novas variedades que se adaptem ao clima, à oferta de água e, sobremaneira, garantam a produtividade. "Esse é um trabalho que precisa de ser desenvolvido no Ceará, pois temos de pesquisar, por meio da biotecnologia, novas culturas que se adequem ao nosso solo e ao nosso clima, qu,e variam de região para região.

Mas não é nada difícil, tendo em vista que algumas empresas privadas, com o apoio da academia e da Embrapa, já fazem isso com sucesso. Temos que imitar os norte-americanos, temos de pesquisar novas culturas que sejam resistentes, por exemplo, às águas salobras, que é algo presente no sertão cearense", acrescentou o secretário Executivo da SDE. O último da viagem da Missa Faec foi vivido no ambiente da Universidade da Califórnia Davis, onde está uma das principais escolas de agricultura do mundo.

Os professores Daniel Zacarias e Richard Snyder, que acompanharam o grupo cearense durante toda a viagem, pronunciaram palestras sobre os diferentes aspectos da gestão de água na agricultura irrigada e, em seguida, deram resposta às perguntas dos cearenses.

NEGÓCIOS

Grupo Mateus é a única rede de supermercados do Nordeste entre as 10 maiores do País

#Vendas

Luciano Rodrigues

Entre as maiores

FOTO: DIVULGAÇÃO

Grupo Mateus, do Maranhão, é a maior do Nordeste e a terceira maior do Brasil do segmento de supermercados

Dentre as 10 maiores empresas do setor de supermercados do País, o Grupo Mateus se destaca por ser a única da Região Nordeste a ocupar uma posição no ranking. O conglomerado maranhense é o terceiro maior do segmento em âmbito nacional, atrás apenas do Grupo Carrefour Brasil e do Assaí Atacadista, ambos com sede em São Paulo. Com mais de 250 lojas espalhadas em oito estados do Nordeste e do Pará, o grupo do Maranhão vem crescendo em participação nacional. O Mateus, que tem dentre as principais bandeiras o Mix Mateus, atacadista, e o Mateus Supermercados, de varejo, atingiu faturamento que ultrapassou a casa dos R$ 30 bilhões.

Os dados foram divulgados na última segunda-feira (8) pela Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS). A posição do Grupo Mateus entre as dez maiores empresas do País fica ainda maior quando comparada com outras empresas da mesma região, que estão de fora do top-20 dos conglomerados dentre os que têm maior faturamento nacional.

Na lista, entre a primeira e a nona posições, as participações dos grupos supermercadistas em relação a 2023 permaneceu inalterada, com destaque para conglomerados presentes no Sudeste e Sul do País. As regiões Norte e Centro-Oeste não têm nenhum representante nessas primeiras posições.

Regiões

Vale lembrar que diversas dessas empresas têm lojas para estados além dessas regiões, caso do Grupo Carrefour, Assaí, Grupo Pão de Açúcar e Cencosud Brasil, presente no Nordeste com a bandeira G Barbosa.

O faturamento total das empresas do setor supermercadista no Brasil atingiu a marca de R$ 1 trilhão no ano passado. Mais de 25% desse total está nas mãos dos cinco principais grupos do segmento no País, enquanto o restante está diluído nos demais negócios

NEGÓCIOS

Grupo Edson Queiroz registra EBITDA de R$1,2 bilhão em 2023

Indicador avançou 25%, resultado do crescimento de todas as unidades de negócio do Grupo

Carlos Rotella, presidente- executivo do GEQ

#Internet **Lívia Carvalho** livia.carvalho@svm.com.br

Resultado bilionário

O Grupo Edson Queiroz (GEQ) apresentou R$1,2 bilhão em EBITDA em 2023, resultado que representa um avanço significativo de 25% em comparação a 2022. Esse resultado é fruto de uma gestão eficaz e de estratégias de mercado bem-sucedidas em todas as operações do Grupo. A receita bruta da holding multissetorial, detentora das empresas Nacional Gás, Esmaltec, Minalba Brasil, e Sistema Verdes Mares (SVM), foi de R$12,2 bilhões.

Todas as empresas performaram de forma positiva e foram geradoras de caixa, mantendo o Grupo sem dívida líquida.

O GEQ também tem investido em áreas estruturantes como logística, tecnologia da informação, recursos humanos, e em parcerias importantes, buscando sustentar seu crescimento contínuo. "O GEQ tem passado por diversas mudanças nos últimos anos, buscando sempre obter ganhos de eficiência nas operações e aprimorar seus processos internos.

Entendemos que a evolução começa de dentro para fora, e por isso também temos dedicado especial atenção aos temas que envolvem pessoas, cultura corporativa e inovação", afirma Carlos Rotella, presidente-executivo do GEQ. Apesar da redução do preço do GLP nas refinarias, a operação da

FOTO: DIVULGAÇÃO/GEQ

Nacional Gás se manteve estável.

Essa solidez é fruto de investimentos em otimização de operação e inovação digital para aprimoramento na experiência de revendedores. Para 2024, a empresa planeja ampliar e fortalecer sua atuação no segmento empresarial.

Já a Minalba Brasil, líder em seu segmento de mercado, realizou investimentos em suas unidades fabris de Campos do Jordão e Águas de Santa Bárbara, em São Paulo; no lançamento das latas inclusivas, como a primeira lata com inscritos em braile, e seu primeiro produto social em parceria com a ONG Gerando Falcões. Também promoveu a ampliação do seu portfólio exclusivo de marcas importadas com a chegada das novas embalagens de Perrier, S. Pellegrino e Acqua Panna, e aumentou suas ativações de marca, com sua primeira promoção nacional e primeira Corrida de Rua. Em 2024, a Minalba Brasil segue em sua jornada de estruturação logística, se posicionando como gestora de marcas. Além de ampliar suas parcerias estratégicas com grandes players, visando expandir ainda mais sua abrangência nacional.

Já o SVM destacou-se na produção de conteúdos, desenvolvendo episódios e programas para veiculação nacional para a rede Globo

Em 2024, a Minalba Brasil segue em sua jornada de estruturação logística, se posicionando como gestora de marcas

Para os setores de linha branca e varejo, 2023 foi um ano desafiador, principalmente no primeiro semestre.

Mesmo com esse cenário, a Esmaltec manteve seu resultado estável, que demonstra uma gestão financeira responsável e sustentável. Para 2024, a empresa prevê investimentos em sua fábrica de Maracanaú, no Ceará, além do lançamento de novos produtos, especialmente com alta eficiência energética.

Já o SVM destacou-se na produção de conteúdos, desenvolvendo episódios e programas para veiculação nacional para a rede Globo, empresa a qual é afiliada no Ceará. Também investiu em tecnologia e digitalização, além da conversão da Rádio Verdes Mares, Verdinha, líder em audiência no Ceará, para o sistema FM. Outro destaque foi no reconhecimento por meio de premiações de grande relevância que deram visibilidade a projetos voltados para meio ambiente e sociedade, como Mares ao Mar, Projeto Elas e Terra de Sabidos. Em 2024, a empresa planeja o lançamento de novos produtos visando a monetização do digital. Os resultados alcançados também foram impulsionados por investimentos diversificados, nas áreas de recursos humanos, supply chain e tecnologia da informação.

Para o Grupo, o capital humano sempre foi prioridade. Em 2023, houve investimentos na implementação de um programa sólido de evolução cultural, que contou com a contratação da consultoria Walking the Talk, uma das referências nesse tema.

Algumas ações que se destacaram foram o fortalecimento do quadro de liderança, com contratação de executivos vindos de diversas regiões do país; consolidação do programa de trainee que oferece oportunidades para jovens de todo Brasil, e contou com mais de 5 mil inscritos; além de investimentos na ampliação de benefícios com foco na saúde física e mental dos colaboradores.

"Esse tipo de investimento não apenas demonstra preocupação com o bem-estar dos funcionários, mas também pode ter impactos positivos na produtividade e retenção de talentos." comenta o executivo.

Em supply chain, a adoção da Torre de Controle Logístico tem se revelado uma estratégia eficaz para impulsionar a produtividade e eficiência operacional; já a implementação de um novo sistema ERP-SAP em toda a holding deve conduzir a transformação dos processos por meio da tecnologia e criar uma cultura orientada a dados para agilizar a tomada de decisão.

Presença

Permeando todas essas evoluções da companhia, está o rebranding realizado em 2023. A nova marca imprime um novo posicionamento da companhia e reforça sua presença nacional.

O GEQ prevê também a inauguração de seu escritório institucional na cidade de São Paulo ainda no primeiro semestre deste ano, um movimento importante para a companhia e a operação dos seus negócios.

Um marco importante a ser ressaltado nesse início de 2024 é a formação da OTGN, uma joint venture entre GEQ, Oiltanking e Copa Energia, responsável pelo desenvolvimento, construção e operação de um terminal para armazenamento refrigerado de gás liquefeito de petróleo (GLP), em Porto de Suape, cujo investimento estimado é de R$ 1,2 bilhão.

Pioneirismo

Desde 1951, o Grupo Edson Queiroz se faz presente nos mais diversos momentos da vida dos brasileiros por meio de um portfólio diversificado de marcas e produtos de segmentos variados. Ao longo da história, o Grupo consolidou uma cultura de pioneirismo e desenvolvimento de grandes negócios, empregando diretamente cerca de 9 mil colaboradores e guiando sempre suas decisões nos princípios éticos que baseiam todas as suas relações. Entre as áreas de atuação e marcas, estão: Energia, com armazenamento, envase e distribuição de GLP com a Nacional Gás; Eletrodomésticos, com a Esmaltec; Alimentos e Bebidas, com a Minalba Brasil e Comunicação, com o Sistema Verdes Mares.

#Fortaleza
#Aniversário
#Pessoas

VERSO

FORTALEZA 298 ANOS

Pessoas-patrimônio

NonoPessoas marcantes na história de Fortaleza

FOTO: KID JÚNIOR

Pessoas-patrimônio: os fortalezenses que transformam a realidade dos locais onde vivem. São pessoas mapeadas pelo projeto "Patrimônio para Todos", da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho

Ana Beatriz Caldas, Diego Barbosa e João Gabriel Tréz
verso@svm.com.br

A mulher que conecta pessoas ao mar e luta pela permanência do Titanzinho. O capoeirista capaz de transcender os limites da arte e incorporar pensamento crítico e político à prática. A dona de casa cuja atuação envolve guardar santinhos de missas de sétimo dia de moradores da comunidade para não deixar a memória escapar. São algumas das pessoas-patrimônio de Fortaleza, mapeadas pelo projeto "Patrimônio para Todos", da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.

Gente que, não contente em nascer e morar na cidade, quer transformá-la, fazê-la um lugar melhor a partir de atitudes tão simples quanto revolucionárias. Na raça e na coragem, imprimem muito de si nos lugares e inspiram toda uma população a agir diferente: a favor da dignidade e do amor.

Nos 298 anos da capital cearense, celebrados neste sábado (13), embarcamos na trajetória desses personagens enquanto atravessamos a metrópole por meio do especial "Fortaleza: Que História é Essa?".

A proposta da série de reportagens é apresentar lugares, pessoas e eventos históricos marcantes na existência de Fortaleza, mas que nem sempre são lembrados no cotidiano da cidade.

Das estruturas memoráveis em concreto aos verdadeiros museus em carne e osso, há muita vida pulsando nas artérias abertas do município. Vida que se amplia e encontra ginga certa em Robério Batista. "Capoeira é resistência, é local de força. É esse tipo que a gente leva para a Serrinha", atesta o fundador do Centro Cultural Capoeira Água de Beber e morador do bairro há mais de 40 dos 51 anos de idade.

A definição do Mestre Ratto, como é conhecido, não por acaso ecoa a polissemia de "Fortaleza", que em inicial maiúscula diz da Cidade e, em minúscula, da qualidade de ser forte. Manifestação cultural ancestral, a capoeira é fortaleza das raízes à prática contemporânea, em especial entre jovens como aqueles atendidos pelo projeto na Serrinha.

Na trajetória de Robério, ela acompanha o hoje professor desde os nove anos, a partir da influência de um irmão mais velho, Ricardinho. Os anos de aprendizado com ele e outro mestre, Paulão, culminaram, há 22 anos, na fundação da Associação Capoeira Água de Beber.

"Quando a gente criou, foi por necessidade de algo mais voltado para o lado da educação. A vocação pedagógica surge como forma de ir 'além das pernadas', o que quer dizer uma capoeira ligada à história dela, das pessoas na comunidade, da juventude", explica o mestre.

"Capoeira é divisor de águas de desenvolvimento intelectual e de identidade de um povo. Quando ele se apropria da própria raiz, fica mais inteligente, saudável, sabe o que quer", atesta. Fortalecimento de autoestima na gênese - quando começou a ser praticada por negros escravizados como forma de manter tradições -, ela segue cumprindo tal papel junto às mais de 50 famílias atendidas pelo trabalho na Serrinha, atingindo de crianças a idosos.

Tema de debate

A "própria raiz" citada pelo mestre é frequentemente tema de debate e reflexão nas atividades do grupo, que insere no dia-a-dia ensinamentos sobre culturas afro-brasileiras e indígenas.

"A gente não tem que chegar no jovem querendo impor. Tem que ser pelo lado artístico, motivacional, da cultura. Através da vontade que ele tem de praticar capoeira, introduzimos essas diretrizes", segue Robério. Fala-se, então, sobre assuntos do cotidiano dessa juventude - da violência à questão racial, por vezes pouco debatidos e pensados.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

CLASSIFICADOS

TRES CORAÇÕES ALIMENTOS S.A

Torna público que **requereu** à Autarquia de Meio Ambiente e Controle Urbano - AMMA, a **Renovação de Licença de Ambiental** (LO) para a atividade de torrefação e moagem de café,localizada na rua Santa Clara, 100, Parque Santa Clara, EUSÉBIO/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.

AG IMOBILIÁRIA LTDA
05.636.276/0001-84

Torna público que requereu à Autarquia de Meio Ambiente de Juazeiro do Norte - AMAJU a Renovação da Autorização Ambiental para desmatamento na cidade de Juazeiro do Norte na Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n, Cidade Universitária. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMAJU.

Leilão VIP — bradesco

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

1º LEILÃO 30/04/24 ÀS 10H00 - 2º LEILÃO 02/05/24 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Fortaleza-CE. Bairro Fátima**. Rua Dom Sebastião Leme, nº 228, Apto. nº 202, no 2º pav. do Edifício Cesário Júnior. Área constr. 120,00m², com uma vaga de garagem. Matr. 18.080 do 2º RI local. Inscrição municipal 342006-0. Obs.: Consta sobre o imóvel Ação de Execução Fiscal processo nº 0048669-17.2015.8.06.0002 da 10ª Unidade do Juizado Especial Cível da Comarca de Fortaleza - CE, os quais serão de responsabilidade do vendedor o seu pagamento, bem como a baixa das respectivas ações de execução. Caso haja o exercício de direito de preferência, o débito e a baixa das respectivas ações de execução serão de exclusiva responsabilidade do ex-fiduciante. Ocupado. (AF). **1°Leilão:** 30/04/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 563.000,00. **2°Leilão:** 02/05/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 361.022,23 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, redação dada pela lei 14.711/2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

Montenegro Leilões — DESDE 1984 — ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS BRADESCO - SOMENTE ONLINE

QUARTA-FEIRA, 17/04/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

VISITAÇÃO: 16/04/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3066-8282.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

#Ceará
#Carreata
#Título

JOGADA

FOTO: FABIANE DE PAULA/SVM

A carreata terá a presença do mascote do clube e das vovozetes

Ceará anuncia carreata para celebrar o 46º campeonato cearense. O Vovô foi campeão invicto da competição no último sábado após derrotar o Fortaleza nos pênaltis e evitar o hexa do rival

#Comemoração jogada@svm.com.br

Carreata do título

O Ceará anunciou, na manhã dessa sexta-feira (12), em suas redes sociais, a realização de uma carreata, com a presença do mascote do clube e das vovozetes, para celebrar a conquista do 46º campeonato cearense. A celebração está marcada para o domingo (14), com início às 9horas, na Arena Castelão, na Avenida Alberto Craveiro. O clube não confirmou, até o momento, a presença dos jogadores no evento.

De acordo com a programação divulgada pelo clube, o percurso passará por diversas ruas importantes da cidade, até chegar na sede do clube, na Avenida João Pessoa, em Porangabussu. Por fim, já na sede do alvinegro, a festa continua: haverá atração musical, comandada pela banda Pagode do TF.

O Vovô fez uma grande campanha na sua 46ª conquista do Campeonato Cearense. Prova maior disso é que não perdeu nenhuma das nove partidas. Ao todo, foram nove, com quatro vitórias e cinco empates, tendo conquistado o título após vencer o Fortaleza nos pênaltis, na final da competição.

Além da conquista propriamente dita, o Vozão ainda impediu que o seu maior rival, o Fortaleza, conquistasse o inédito t´pitulo de hexacampeão cearense

A celebração está marcada para o domingo (14), com início às 9h, na Arena Castelão, na Avenida Alberto Craveiro

Série B

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou na noite da última quinta-feira (11) a tabela detalhada das quatro primeiras rodadas da Série B do Brasileirão 2024. O Ceará faz sua estreia na competição no sábado (20), contra o Goiás, no Castelão.

Em seguida, o Vovô viaja para encarar o Mirassol, fora de casa. Depois retorna para o primeiro clássico nordestino desta edição, contra o CRB, no Castelão, partindo em seguida novamente para São Paulo, onde enfrenta o Novorizontino.

Veja as quatro primeiras rodadas do Alvinegro na competição: Ceará x Goiás, 20/4 (sábado), às 18h, na Arena Castelão; Mirassol x Ceará 29/4 (segunda), às 19h30, no José M. Campos Maia; Ceará x CRB, dia 6/5 (segunda), às 19h, na Arena Castelão e Novorizontino x Ceará, 10/05 (sexta), às 19h, no Jorge Ismael de Biasi.

A CBF deve definir as datas das rodadas restantes da competição nos próximos meses, à medida em que as partidas forem se aproximando. Ao todo, serão 38 rodadas no torneio, sendo 19 partidas em cada um dos dois turnos.

JOGADA

Fortaleza esteia diante do São Paulo fora de casa no Brasileirão

Após perder o hexa cearense para o maior rival e ter goleado no meio de semana pela Sul-Americana, o Leão inicia outra frente de batalha

#CampeonatoBrasileiro

Marta Negreiros marta.negreiros@svm.com.br

FOTO: KID JÚNIOR/SVM

Vojvoda fará mais uma estreia de Brasileirão pelo Fortaleza

Duelo entre tricolores

São Paulo e Fortaleza vão estrear, neste sábado (13), no Campeonato Brasileiro de 2024 em um duelo de tricolores. A partida será realizada no Morumbi, na capital paulista, às 21h (horário de Brasília).

As duas equipes atuaram por competições internacionais no meio de semana. O São Paulo venceu o Cobresal por 2x0, pela Libertadores, em casa. O Fortaleza goleou o Nacional Potosí, no Castelão, por 5x0.

Agora, focados na Série A, o duelo é para garantir os primeiros três pontos no Brasileirão e iniciar a competição com pé direito.

Na TV, a partida terá transmissão exclusiva dos canais fechados Sportv e Premiere. Já na rádio, a Verdinha passa todas as emoções do confronto com detalhes em tempo real no Diário do Nordeste. O Tricolor Paulista vive um momento de instabilidade no ano. Apesar da vitória no último jogo, contra o Cobresal pela Libertadores, o treinador Thiago Carpini ainda está bem pressionado no cargo. A campanha recente do São Paulo, nos últimos cinco jogos, soma duas vitórias, dois empates e uma derrota. O time foi eliminado nas quartas de final do Campeonato Paulista, pelo Novorizontino, nos pênaltis, o que intensificou a pressão na equipe.

Depois de golear o Nacional Potosí por 5x0, no meio da semana, pela Sul-Americana, o clima no Pici está mais leve

Dentro desse contexto, Carpini reclamou sobre a falta de opções no elenco, o que seria um dos motivos para o rendimento abaixo da equipe, segundo o treinador.

“O meu sonho é ter todos os atletas à disposição um dia. Que a gente possa colocar as ideias, as variações e entregar o que for melhor para o torcedor. Aquilo que o torcedor espera de nós. O torcedor merece muito”, destacou o comandante. A lista de baixas do Tricolor é grande: Ferreira, Lucas, Wellington Rato, Rafinha, Luiz Gustavo, além de Moreira, Patryck, Rodriguinho, Young, Iba Ly e Negrucci. Depois de golear o Nacional Potosí por 5x0 na Sul-Americana, o clima no Pici está mais leve. Vojvoda teve dois dias de atividades no Centro de Excelência Alcides Santos antes de embarcar para São Paulo no fim da tarde desta última sexta-feira (12).

Para começar o Brasileirão com pé direito, a expectativa é que o time vá a campo com força máxima. A dúvida fica em relação ao esquema tático escolhido por Vojvoda, já que ele vinha utilizando o 3-5-2 e, na última partida, retornou a utilizar o 4-3-3.

Diário do Nordeste
Diário do Nordeste
Seguidores: 13 mil
ser vendidos nos Estados Unid...
A empresa alemã Lilium começou...
bit.ly
O FUTURO CHEGOU | A
empresa alemã Lilium começou a
O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**.
13:20
desembolsar a 'singela' quantia de 10
Acompanhe em tempo real tudo que
acontece **no Ceará e no mundo**.
13:20
13
WHATSAPP
Agora
Ative as notificações e tenha informação
de confiança em um clique.
Acesse o QR Code
e siga o novo canal do
Diário do Nordeste.